

1º Trimestre

2021

FORNOS DE ALGODRES

RELATÓRIO DE
MONITORIZAÇÃO TRIMESTRAL
DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO
MUNICIPAL

FAM

FUNDO DE APOIO
MUNICIPAL

NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 9.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, a Direção Executiva do FAM definiu a estrutura de monitorização trimestral dos Programas de Ajustamento Municipal (PAM) de acordo com o modelo aprovado através Ata número noventa de 4 de julho de 2022.

A metodologia utilizada no presente relatório centra-se na análise dos dados da execução orçamental trimestral face às metas definidas no PAM, obtidos quer através do histórico de reporte efetuado em períodos homólogos quer de acordo com os elementos constantes do relatório trimestral enviado pelo Município nos termos previstos na Lei do FAM.

Tendo em consideração que as metas e as medidas previstas no PAM só se encontram trimestralizadas para o período de utilização do empréstimo de assistência financeira, a projeção das metas referentes aos trimestres aos períodos subsequentes é efetuada de forma linear dentro de cada exercício económico. Nestes termos, a análise produzida no presente relatório é realizada por via da comparação entre a execução orçamental do trimestre com a projeção das metas do PAM para o mesmo período, tendo a informação utilizada sido obtida através do relatório de 2020 elaborado pelo FAM e de acordo com os elementos constantes no relatório trimestral enviado pelo Município de acordo com o previsto na Lei do FAM.

Por outro lado, as medidas de reequilíbrio orçamental previstas no PAM assumem, normalmente, uma perspetiva de concretização anual pelo que a sua análise não é efetuada no âmbito dos relatórios trimestrais, a não ser que algum prazo de concretização das mesmas esteja estabelecido para o período em análise.

Nos mesmos termos, a avaliação realizada quanto à evolução da dívida é feita apenas no que se reporta a pagamentos efetuados no período, no âmbito do Plano de Recuperação da Dívida (PRD), sendo a análise do Rácio de Dívida Total efetuada apenas no relatório reportado a 31 de dezembro de cada ano.

RESUMO

INÍCIO | FIM do PAM

2017 | 2042

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA APROVADA

€32,6 milhões

EVOLUÇÃO DO RÁCIO DA DÍVIDA TOTAL (até 31 dezembro do ano anterior)



ÚLTIMA REVISÃO DO PAM

31 dezembro 2020

1. RECEITA

No 1º trimestre de 2021 a autarquia arrecadou um montante de receita total de 1.723 milhares de euros, que corresponde a um aumento 0,5% face ao montante cobrado no período homólogo do ano anterior.

Quadro 1 - Execução da Receita Total

(em milhares de €)

ANO	PAM		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
	Meta Trimestral	Meta Anual	1ºT	Acumulada
2020	1 501	6 004	1 715	1 715
2021	2 189	8 758	1 723	1 723

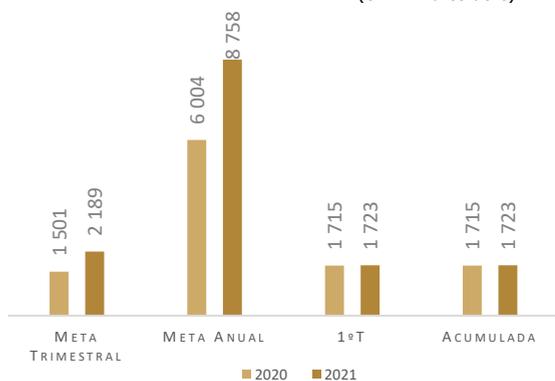
Fonte: Elaboração própria

Em termos acumulados, a receita arrecadada em 2021 ascende a um montante de 1.723 milhares de euros, correspondendo a 79% do valor projetado no PAM para o trimestre.

A execução acumulada corresponde a 20% da meta prevista em PAM para o total do ano.

Gráfico 1 – Execução da Receita Total

(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

No que concerne aos principais capítulos da receita, verifica-se que os "Impostos diretos"¹, "transferências de capital" ficaram abaixo da meta do PAM projetada para o trimestre, tendo a execução dos restantes agregados ficado em linha com o valor previsto.

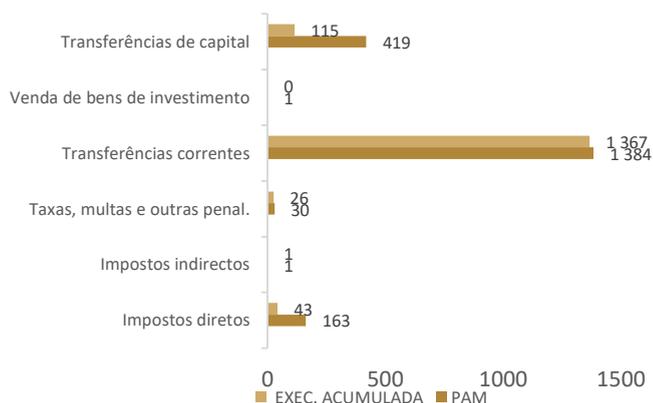
Quadro 2 – Evolução dos principais agregados da receita

(em milhares de €)

RECEITA	PAM	EXECUÇÃO ACUMULADA	%
Impostos diretos	163	43	26%
Impostos indirectos	1	1	100%
Taxas, multas e outras penalida	30	26	87%
Transferências correntes	1 384	1 367	99%
Venda de bens de investimento	1	0	0%
Transferências capital	419	115	27%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2 - Evolução dos principais agregados da receita



Fonte: Elaboração própria

Em resumo:

No primeiro trimestre de 2021 a execução orçamental da receita evoluiu em linha com o ano anterior, embora ligeiramente abaixo do PAM projetado para o período.

A execução da receita foi suportada maioritariamente pela execução das transferências correntes, enquanto os impostos diretos e as transferências de capital ficaram abaixo do esperado.

¹ No caso dos impostos diretos importa ter em consideração que a cobrança do IMI não ocorre de forma linear ao longo do ano, pelo que devido ao fator sazonalidade é normal que a receita cobrada seja inferior às projeções

2. DESPESA

No 1º trimestre de 2021 a autarquia efetuou pagamentos no montante de 1.312 milhares de euros, o que corresponde a um decréscimo de 14,3% face ao montante executado no período homólogo do ano anterior.

Quadro 3 -Evolução da Despesa Total

(em milhares de €)

ANO	PAM		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
	Meta Trimestral	Meta Anual	1ºT	Acumulada
2020	1 552	6 208	1 530	1 530
2021	2 184	8 451	1 312	1 312

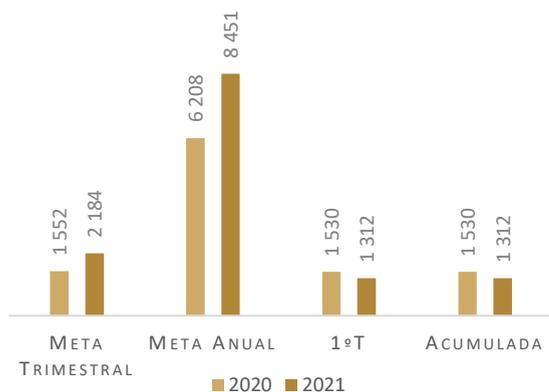
Fonte: Elaboração própria

Em termos acumulados a despesa realizada em 2021 ascende a 1.312 milhares de euros, correspondendo a 60% do valor projetado em PAM para o 1º trimestre.

A execução acumulada corresponde a 16% da meta prevista em PAM para o total do ano.

Gráfico 3 -Evolução da Despesa Total do Município

(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

No que concerne aos principais agrupamentos de despesa podemos verificar no gráfico acima apresentado que os valores estão dentro dos limites previstos no PAM para o corrente trimestre, estando o Município a cumprir de forma adequada tal indicador.

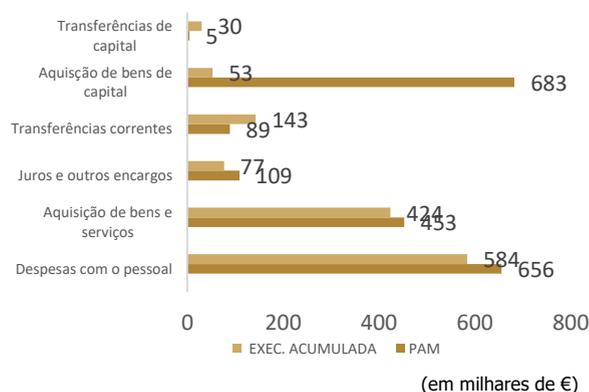
Quadro 4 -Evolução dos principais agrupamentos da Despesa

(em milhares de €)

DESPESA	PAM	EXECUÇÃO ACUMULADA	%
Despesas com o pessoal	656	584	89%
Aquisição de bens e serviços	453	424	94%
Juros e outros encargos	109	77	71%
Transferências correntes	89	143	161%
Aquisição de bens de capital	683	53	8%
Transferências capital	5	30	600%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 4 – Evolução dos principais agrupamentos Despesa



Fonte: Elaboração própria

Em resumo:

No primeiro trimestre de 2021 a execução orçamental da despesa foi consideravelmente inferior ao ano anterior e ao PAM projetado para o período.

A execução positiva (contenção) da despesa foi suportada pela execução reduzida das despesas com aquisição de bens de capital.

3. MEDIDAS DE REEQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O Município apresenta no mapa nº 1 do relatório trimestral enviado ao FAM², a identificação e o grau de cumprimento das medidas de reequilíbrio orçamental (receita e ou despesa) constantes do PAM aprovado, não existindo qualquer situação a reportar neste âmbito no período em análise.

4. ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

O município efetuou até ao final deste trimestre, no âmbito do contrato de assistência financeira celebrado com o FAM, o pagamento da dívida financeira e de passivos contingentes, no montante total de 28.706 milhares de euros, face ao contratualizado no PAM (32.620 milhares de euros).

Quadro 4 – Execução do PRD

(em milhares de €)

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	PREVISTO	EXECUÇÃO/PAGO
Dívida financeira	29 459	27 521
Dívida não financeira	0,00	0,00
Passivos contingentes	3 161	1 184
TOTAL	32 620	28 706

Fonte: Elaboração própria

5. CONCLUSÕES

Da análise efetuada aos dados constantes do relatório do 1º trimestre de 2021 remetido pelo Município constata-se que os indicadores de receita e despesa estão abaixo do previsto no PAM, apresentando desvios justificáveis com a menor execução dos impostos diretos comum ao primeiro trimestre de cada ano. Não foram evidenciados quaisquer incumprimentos das medidas e metas previstas no PAM.

Direção Executiva

² Em anexo.